



EIXO TEMÁTICO: Eixo temático 3 – Biotecnologia, Inovação e Saúde

TRAÇOS DE PERSONALIDADE E ESTRESSE OCUPACIONAL NA IDEAÇÃO SUICIDA EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MELO, M. R. ¹; MOUSINHO, K.C.²; OLIVEIRA, N. A. ³; BARBOSA, A. B. G⁴ ;
ESTEVAM, R.A.O.⁵ ; ROCHA, M.E.O.P ⁶ ; SILVA, L. C.⁷; COSTA, R. A.⁸ ;
TRINDADE FILHO, E.M. ⁹

¹ Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

² Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

³ Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

⁴ Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

⁵ Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

⁶ Centro Universitário Cesmac, Curso de Biomedicina

⁷ Centro Universitário Cesmac, Curso de Farmácia

⁸ Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

⁹ Centro Universitário Cesmac, Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

E-mail do apresentador: morganarolemberg2@gmail.com

A prevalência de ideação suicida em acadêmicos de medicina tem sido preocupante, assim como a presença de barreiras para procurar tratamento. As expectativas e fatores como a carga horária excessiva, conteúdo extenso, grandes responsabilidades, inseguranças e medo do fracasso são os principais agentes estressores dos estudantes de medicina. É bastante frequente a presença do estresse quando o aluno inicia os estudos, e tende a diminuir no decorrer dos anos acadêmicos. O estresse crônico apresenta impactos negativos na saúde mental do estudante, podendo apresentar ideação suicida além de também ter como consequência desempenho acadêmico baixo. O objetivo desse estudo foi compreender a influência dos traços de personalidade e o estresse ocupacional sobre a ideação suicida. Foram observados também que traços de personalidade podem influenciar para os efeitos positivos ou para negativos em relação a ideação suicida, sendo, portanto, através dos recursos individuais que podem ajudar a proteger contra a vulnerabilidade e sofrimento psicológico. A pesquisa foi realizada a partir da busca de artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, publicados nos últimos 5 anos



(2015 a 2020) em periódicos especializados, sobre o tema proposto especificamente nas bases de dados da Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PUBMED). Contudo, a taxa de prevalência geral de ideação suicida em acadêmicos de medicina foi de 11,1% e apesar de ser identificado as taxas de prevalências da ideação suicida nesse público, foi evidenciado que poucos procuram tratamento. É recente o primeiro estudo sobre fatores da personalidade associada ao contexto ocupacional em que relaciona com ideação suicida. Através dele foi possível identificar o quanto os traços de personalidade podem influenciar o desenvolvimento do estudante durante os primeiros anos da carreira médica. Foi constatado que estudantes com maior estabilidade emocional era correspondente a um fator protetor contra sintomas depressivos e ideação suicida. As possibilidades de intervenção nas universidades são diversas, dentre elas, as com foco individual demonstraram maior eficácia no tratamento a curto prazo com redução de sintomas da depressão, ansiedade e estresse, já para a ideação suicida ainda são indeterminados. A prevenção em saúde mental é tão importante quanto o tratamento, há uma tendência de sofrimento mental perdurar pelos anos da formação, além de permanecer tal condição na vida profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de medicina; ideação suicida; personalidade e estresse ocupacional